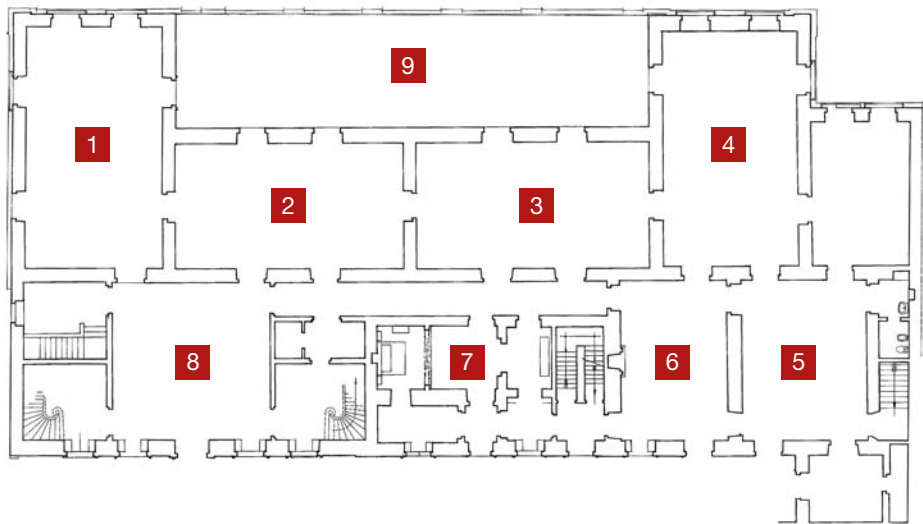


Planta



- 1 Biblioteca
- 2 Sala do Conselho Supremo (89,60 m²)
- 3 Sala das Parábolas (84,50 m²)
- 4 Sala D. João de Castro (96,94 m²)
- 5 Sala da Mitologia (57,85 m²)
- 6 Sala de Jantar (52,75 m²)
- 7 Capela
- 8 Átrio
- 9 Terraço (153,12 m²)

Capacidade das Salas

	Teatro	Escola	Rectângulo	Em “U”	Jantar	Cocktail
Conselho Supremo	110	60	50	50	80	140
Parábolas	140	70	60	60	90	180
D. João de Castro	140	70	60	60	100	200
Mitologia	50	30	30	30	40	60
Jantar	-	-	-	-	12	25
Terraço	-	-	-	-	200	350



Jardim 9 de Abril, 1 a 5, 1249-083 Lisboa  
T (+351) 213 913 900  
M (+351) 912 342 281  
F (+351) 213 913 995  
palacio@cruzvermelha.org.pt  
www.cruzvermelha.pt/palacio  
Acesso efectuado pela Rua Presidente Arriaga.  
Transportes públicos: Comboio – Linha Cascais – Estação Santos  
Autocarros – N.º 27, 49 e 60 – Paragem Presidente Arriaga



Cruz Vermelha Portuguesa





## Uma deslumbrante vista para o Tejo

Com uma magnífica vista sobre o Rio Tejo, o Palácio do Conde d'Óbidos, situado no Jardim 9 de Abril ao lado do Museu de Arte Antiga, é um espaço privilegiado e único para realizar eventos sociais e culturais.

Reconhecido em 1993 como imóvel de interesse público, este Palácio, edificado no século XVII pelo Alcaide-mor e 1º Conde d'Óbidos, D. Vasco de Mascarenhas, ergue-se numa elevação conhecida por Rocha do Conde d'Óbidos.

Ao longo dos anos foram realizadas diversas obras que vieram, aos poucos, alterar a sua traça primitiva, sem nunca perder o seu especial encanto arquitectónico. Hoje, contempla ainda no interior diversas obras de arte, testemunhas do seu rico passado histórico.

Adquirido em 1919 pela Cruz Vermelha Portuguesa, o Palácio esteve até então na posse dos primeiros proprietários, a família Mascarenhas.

Nessa época, a área nobre do Palácio estava arrendada ao Club Inglês, que em 1903 recebeu o Rei Eduardo VII. Foi também, secretaria da Academia Portuguesa de História e residência de Jorge Colaço, autor dos azulejos que ainda hoje se podem apreciar no terraço. É de referir que durante a 2ª Guerra Mundial, a Sala das Parábolas serviu de enfermaria aos prisioneiros das potências beligerantes.





## Espaços com história

Na entrada do palácio destaca-se o brasão de armas dos Condes d'Óbidos e os painéis de azulejos monocromáticos que ocupam toda a largura da fachada. No átrio principal os bustos do Rei D. Luís e da Rainha D. Maria Pia, protectores da Cruz Vermelha Portuguesa, dão as boas vindas a quem chega.

A Biblioteca, reconstruída em 1935 onde antes existia o salão do Palácio, é um espaço imponente distinguindo-se dos demais e encontra-se preparado para a realização de casamentos civis ou actos oficiais e culturais, entre outros. Destaca-se desde logo um majestoso lustre de cristal oferecido pela Fábrica da Marinha Grande, suspenso sobre uma belíssima pintura representando a “Paz de Alvalade”, protagonizada pela Rainha Santa Isabel.

O Palácio dispõe de 5 salas, sendo estas a Sala do Conselho Supremo ou Sala de Diana; a Sala das Parábolas; a Sala D. João de Castro ou das Tapeçarias; a Sala da Mitologia e a Sala de Jantar. Nestes amplos salões existem grandes obras de arte designadamente, painéis de azulejos, e quadros que retratam todos os presidentes da Cruz Vermelha Portuguesa desde a sua constituição em 1865.

A Capela reconstruída em 1935 e dedicada a Nossa Sra. da Conceição, apresenta uma decoração deslumbrante. Na sua ornamentação abundam azulejos do século XVII. Destacam-se também os tectos com painéis e pinturas, onde na Nave e na Capela-Mor estão representados o símbolo do Espírito Santo e das Armas Reais, respectivamente. Na Nave, encontram-se um artístico órgão e um lampadário que simboliza a chama da Pátria, homenagem aos heróis do Ultramar.





Conselho Supremo



Capela Altar-mór



Biblioteca



Terraço



Sala de Jantar



Parábolas



D. João de Castro

## O seu evento merece todo o encanto

O terraço panorâmico oferece uma vista privilegiada sobre o Rio Tejo, o porto de Lisboa, a Ponte 25 de Abril, o Cristo-Rei e a margem Sul. Este espaço está preparado para ser coberto com um toldo para a realização de eventos ao ar livre.

O Palácio encontra-se disponível para a realização de qualquer tipo de evento, desde casamentos, cocktails, exposições, jantares de gala, lançamentos de produtos, seminários ou concertos. O espaço adapta-se às necessidades de cada ocasião e oferece absoluta exclusividade, uma vez que pode ser alugado na sua totalidade.

A produção de eventos é da responsabilidade do cliente. No entanto, o Gabinete de Gestão de Eventos do Palácio poderá apoiar no planeamento geral, desde a contratação de serviços de catering, aluguer de equipamentos, mobiliário e decoração até à animação, entre outros.

As 5 salas do Palácio do Conde d'Óbidos têm capacidade total até 300 pessoas e o terraço panorâmico até 200 pessoas.